



*Serpiá*

**Associação Serpiá**

Serviços e Programas para a Infância e Adolescência

**Relatório Anual de Atividade**

Período: Ano 2018

Pinhais

Dezembro de 2018

## **ÍNDICE**

### **1 – APRESENTAÇÃO**

1.1. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

1.2. OBJETIVO GERAL

1.2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1.3. METAS

### **2 – DADOS GERAIS**

2.1 REGISTROS

2.2 CONSELHO DELIBERATIVO

### **3 – COORDENAÇÕES**

### **4 – EQUIPE INTERDISCIPLINAR**

### **5 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

5.1 ATENDIMENTOS A CRIANÇAS E ADOLESCENTES

5.2 ATIVIDADES DA BRINQUEDOTECA

5.3 OFICINAS TERAPÊUTICAS

5.4 ATIVIDADES DIRIGIDAS AS FAMÍLIAS

5.5 PRINCIPAIS DEMANDAS DE ATENDIMENTO

5.6 REUNIÕES INTERDISCIPLINARES

5.7 PROGRAMA DE PRERMANÊNCIA CLÍNICA

5.8 PROGRAMA DE ESTÁGIO E VOLUNTARIADO

5.9 ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

### **6– CONSIDERAÇÕES FINAIS**

## **1. APRESENTAÇÃO**

### **1.1. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS**

A Serpiá tem por objetivo social contribuir para a inserção social, cultural e educacional de crianças e adolescentes e para a prevenção e o restabelecimento da sua saúde mental.

A Serpiá foi criada em 2003, para manter uma clínica de atendimento especializado para crianças e adolescentes que estão em risco em seu desenvolvimento. Suas diretrizes são as seguintes: Atendimento clínico interdisciplinar; Interlocução com educadores e famílias; Geração e transmissão de conhecimento. Conta com uma equipe interdisciplinar, constituída das seguintes especialidades: fonoaudiólogo, musicoterapeuta, psiquiatra, psicólogos, terapeuta ocupacional e educadores Brinquedistas. A equipe interdisciplinar elabora um plano terapêutico individual, levando em conta o viés do livre brincar, do fazer criativo, articulado à palavra. Desde sua fundação a Serpiá já atendeu nas diversas especialidades mais de 2.397 crianças e adolescentes. No momento, a Serpiá atende 190 crianças e adolescentes, faz articulação com as escolas, escutando professores e auxiliando nos processos de inclusão, bem como escuta os familiares dos pacientes atendidos. A equipe de profissionais da Serpiá, faz transmissão de conhecimento por meio de palestras, apresentação de trabalhos em eventos científicos e desenvolve o Curso de Formação de Brinquedistas e Organização de Brinquedotecas, em parceria com a ABBri – Associação Brasileira de Brinquedotecas.

### **1.2. OBJETIVO GERAL**

A Serpiá tem por objetivo geral é contribuir para a inserção social, cultural e educacional de crianças e adolescentes, bem como, a prevenção, restabelecimento da saúde mental de crianças e adolescentes e a geração e disseminação de conhecimento inovador sobre saúde mental.

## **1.2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Os objetivos específicos da Serpiá são:

- a) Desenvolver projetos de incentivo à inserção social, cultural e educacional de crianças e jovens;
- b) Desenvolver programas de promoção em saúde mental e intervenção terapêutica;
- c) Oferecer apoio e assessoria a instituições escolares, principalmente aquelas cujos alunos estejam inseridos nos projetos ou programas da Serpiá;
- d) Estimular e promover o desenvolvimento de estudos e pesquisas relacionados à saúde mental;
- e) Estabelecer parcerias com os diversos segmentos sociais que visem à atenção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e às pessoas com necessidades especiais;
- f) Estimular e desenvolver ações que visem à promoção da ética, da cidadania e de outros valores universais.

## **1.3. METAS**

A meta da Serpiá é contribuir para que Curitiba e região metropolitana tenham um ambiente favorável ao desenvolvimento e à saúde mental de suas crianças e adolescentes.

## **2. DADOS GERAIS**

### **2.1 REGISTROS**

- COMTIBA sob nº 248
- CMDCA Pinhais sob nº 018
- Utilidade Pública Municipal de Curitiba – Lei nº. 11.052, de 2004
- Utilidade Pública Municipal de Pinhais – Lei nº 1099 de 2010.
- Utilidade Pública Estadual – Lei nº. 14.721, de 2005
- Utilidade Pública Federal – Portaria 1.788, de 2008
- CNPJ: 05.566.207/0001-41

## **2.2 CONSELHO DELIBERATIVO**

### **▪ Dirigentes e Conselheiros**

Hélio Cadore – Presidente

Aldo Cezar Carvalho – Vice-Presidente

### **▪ Conselho Deliberativo**

Marcos Aurélio de Lima

Teichum Hiramatsu

Vilmar Moretão

### **▪ Conselho Fiscal**

Agnaldo Castanharo

José Gava Neto

Maurílio Leopoldo Schmitt

Cely Maria Santos Lima

Regina Célio Titotto Castanharo

Sulamita Mendes

## **3 – COORDENAÇÕES**

### **▪ Coordenação Técnica:**

Cristina Sarturi

### **▪ Coordenação Administrativa-Financeira:**

Aloisio Aleixo Pereira Cerqueira

## **4 – EQUIPE INTERDISCIPLINAR**

- Amanda Seixas Terra - Assistente de Brinquedoteca
- Bianca Luiza Brenner – Assistente Administrativo
- Bianca Natani Basílio – Fonoaudióloga
- Carolina Costa da Silva Sousa – Educadora Brinquedista
- Cláudia Rietter Fernandes – Psicóloga
- Cristina Sarturi – Psicóloga (Coordenadora Técnica)

- Daniel Dias Brepohl – Psicólogo- responsável pelo Projeto Permanência Clínica
- Fabiana Vieira Rodrigues – Educadora Brinquedista
- Flávia Regina Ribeiro Gonzaga Arsie – Psicóloga
- Henrique Lasari Melo – Psiquiatra
- Ingrid Cadore – Responsável pelos cursos de Formação de Educadores Brinquedistas
- Isis Romankiu de Alencar – Educadora Brinquedista e Coordenadora Sociocultural (Até fevereiro de 2018)
- Joice Bortoletto Buffon – Psicóloga
- Joselia Maria Hamester – Administrativo Financeiro (Até julho 2018)
- Márcia Takahata Wakamatsu – Psicóloga (Até março de 2018)
- Melina Curioni Cardoso – Educadora Brinquedista (até março de 2018) e Psicóloga (desde março de 2018)
- Priscila Zulato de Oliveira – Terapeuta Ocupacional
- Solange Aparecida Pereira de Azevedo – Auxiliar Administrativo
- Suely Poitevin – Psicóloga e responsável pelo Grupo de Pais
- Thomas Rodolfo Brenner - Musicoterapeuta e Oficineiro
- Veridiane Wallbach Ribeiro- Assistente de Brinquedoteca

## **5 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2018**

### **5.1 – ATENDIMENTOS A CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

Os serviços prestados pela SERPIÁ se destinam às crianças e aos adolescentes, visando tratar o sofrimento psíquico cada qual em sua particularidade. A Serpiá, além de atendimentos individualizados, também, escuta os pais e faz interlocução com educadores, com intuito de fortalecer a rede de apoio que atende e convive com a criança ou adolescente. Desta forma a Serpiá colabora para formação de vínculo, pais e filho, auxilia na inclusão de crianças e adolescentes nos diversos espaços sociais, favorece o brincar e incentiva para que ele ocorra nos diversos ambientes de convívio das crianças e adolescentes.

Além disso, a Serpiá desenvolve um trabalho de transmissão de conhecimento, porém, ainda assim, os efeitos destas ações buscam irradiar até a criança e ao adolescente, possibilitando que o contexto no qual ela está inserida

possa acolhê-la e conhecê-la em sua subjetividade, permitindo um reconhecimento do sofrimento psíquico, uma combate as formas de violência e uma garantia de direitos.

Atendimentos Diretos à Criança e ao Adolescente	
Atendimentos individuais	Psicologia, Psiquiatria, Fonoaudiologia, Musicoterapia, Terapia Ocupacional.
Atendimentos em grupo	Brinquedoteca, Oficina de Comunicação e Informática, Oficina de Criatividade e Oficina de Musicalização.

Na Serpiá, acolhe-se o paciente a partir do que ele se expressa (a partir da fala, do brincar, do jogar, do fazer), favorecendo, assim, o estabelecimento de laços e a sua inserção social. O atendimento individual, a Brinquedoteca e as Oficinas Terapêuticas são espaços que o paciente terá para trabalhar as suas relações, em que os profissionais estão atentos às particularidades de cada caso.

Janeiro a Dezembro 2018	
Atendimentos Individuais	6521
Atendimentos Grupo de Pais	325
Atendimentos Oficinas Terapêuticas	216
Atendimento Brinquedoteca	11578
Reunião com Escola	30

## 5.2 – ATIVIDADES DA BRINQUEDOTECA

Atividades realizadas pela Brinquedoteca em 2018:

- Contato com as universidades e a criação de um novo projeto para desenvolver estagiários e voluntários; criação de material e procedimentos de formação (leitura de textos, observação e acompanhamento). No estágio, busca-se uma formação profissional frente ao trabalho realizado em uma brinquedoteca inserida em uma clínica interdisciplinar.
- Entrevista com estudantes da UFPR para uma entrevista a respeito do trabalho realizado na brinquedoteca.
- Grupo de estudo sobre o brincar.
- Planejamento das atividades lúdicas de inserção cultural, como o carnaval, a páscoa, a festa junina, o dia das crianças, o natal e os aniversários. As representações simbólicas, os significados, as tradições de cada comemoração, bem como a sua fundamentação.
- Atividade desenvolvida junto a Guarda-Municipal e os Policiais Militares de Pinhais para a Páscoa.
- Reunião na Secretaria de Educação, com pedagogos e diretores da Rede Municipal de Educação de Pinhais, para estreitar laços de trabalho já realizados ao longo dos anos. Ações como essa favorecem o desenvolvimento de ambientes capazes de escutar as crianças e adolescentes, prevenir violências, favorecerem inclusão, bem como, estabelecer redes de proteção.

### **5.3 – OFICINAS TERAPEUTICAS**

As participações nas oficinas são variáveis, pois se trata de uma demanda espontânea da criança ou do adolescente. Em 2018 tivemos as seguintes oficinas:

- **Criatividade**

Nesta oficina, a criatividade das crianças e adolescentes é mediada através de um repertório de atividades de escolha dos mesmos (confeção de artesanato, desenhos, bijuterias, uso de materiais plásticos, passeios). Atualmente, a oficina de criatividade tem utilizada a culinária como recurso terapêutico e os desdobramentos da oficina acontecem de acordo com a dinâmica de cada grupo. Além da expressão do que sentem e de situações de seus cotidianos, este espaço oferece abertura e cria situações de encontro com o outro. Sendo assim, um espaço de referência, solidariedade e descobertas de outras formas de se comunicar.



#### ▪ **Comunicação e Informática**

A oficina de Comunicação e Informática visa a socialização através do computador. Na oficina, as crianças e os adolescentes podem conhecer as possibilidades do mundo virtual, através do brincar digital, já que a internet serve de porta de entrada para lugares, pessoas e culturas diferentes. Além de contribuir no desenvolvimento pessoal e intelectual, essa atividade auxilia de maneira expressiva no trabalho terapêutico dos pacientes.

#### ▪ **Musicalização**

Diferente de atividades musicais inseridas em outros contextos, na oficina de Musicalização não se trabalha com a transmissão de conteúdos definidos *a priori*. Toda a criança/adolescente já possui um conhecimento musical absorvido naturalmente por meio de sua inserção na cultura. A proposta é, portanto, partir deste saber da criança/adolescente, procurando legitimá-lo e, só então, oferecer possibilidades para ampliá-lo enquanto material de auto expressão.

O acolhimento da musicalidade espontânea de cada um, em contexto grupal, também propicia o se fazer ouvir e ouvir o outro, contribuindo para o desenvolvimento da comunicação e da interação.

Oficinas Terapêuticas	
Atendimentos na Oficina de Criatividade, Comunicação e Informática e Musicalização	216

#### **5.4 – ATIVIDADES DIRIGIDAS ÀS FAMÍLIAS**

O espaço para escutar os pais, familiares e ou responsáveis pela criança /adolescente encaminhada para tratamento na Associação Serpiá visa colaborar com o tratamento da criança.

A ênfase deste atendimento está em escutar a palavra dos pais sobre a situação familiar, conhecer qual é a posição que ocupam no contexto familiar e de que forma lidam com a problemática da criança. O objetivo principal é acompanhá-los para que seja possível uma ressignificação na relação com os filhos.

A participação no grupo poderá ocorrer de duas formas: voluntária ou encaminhada pelo terapeuta do filho. As reuniões acontecem em dois horários distintos pela manhã e tarde, o tempo é de 30 a 60 minutos de duração.

Grupo de Pais/Responsáveis	
Atendimentos com os Pais	325

### **5.5 – PRINCIPAIS DEMANDAS DE ATENDIMENTOS**

Os encaminhamentos das crianças e adolescentes podem se dar de três formas: solicitação de atendimentos particulares pelos familiares, bolsistas dos projetos de permanência, contrapartida e advindos da parceria com a secretaria de educação. De maneira geral, os pacientes são provenientes das escolas de ensino regular, do ensino especial, como também de profissionais da área de saúde ligados às Instituições Hospitalares, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Secretaria Municipal de Educação de Pinhais e CAPS. Alguns pacientes chegam, também, a partir do contato com mães de pacientes ou ex pacientes da SERPIÁ. A Serpiá mantém espaço de diálogo com todos esses equipamentos.

As principais demandas de tratamento são:

- Dificuldades escolares;
- Transtornos depressivos;
- Transtornos globais do desenvolvimento;
- Transtornos de conduta;
- Criança que têm os seus direitos violados e sofrem maus-tratos;
- Transtornos de linguagem;
- Transtornos de ansiedade;
- Famílias de crianças e adolescentes em situação de acolhimento;
- Outros problemas que dificultam o desenvolvimento da criança.

### **5.6 – REUNIÕES INTERDISCIPLINARES**

Os objetivos principais das reuniões são a integração e a construção dos planos de trabalho em conjunto com a equipe. Participam destes encontros profissionais que atendem na SERPIÁ nos diversos setores (clínicos, educadores

brinquedistas, psicólogos da permanência e coordenadores), com interesses no aprofundamento das discussões que levam ao aprimoramento da clínica com a subjetividade e melhoras nos níveis de intervenções e desenvolvimento de condutas terapêuticas que melhor se aplica a cada paciente em particular.

São realizadas:

- Reuniões Diárias de Expedientes com a equipe técnica e de brinquedoteca, voluntários e estagiários;
- Reuniões com caráter de supervisão das atividades clínico-institucionais, e semanais para os integrantes do Programa de Permanência Clínica;
- Reuniões semanais de planejamento, realizadas pela Coordenação;
- Reuniões com voluntários e estagiários;
- Reuniões do Conselho Deliberativo;

## **5.7 – PROGRAMA DE PERMANÊNCIA CLÍNICA**

A Permanência Clínica é uma atividade desenvolvida pela Associação Serpiá há cerca de 9 anos. Tem como objetivo oferecer uma experiência de trabalho clínico com crianças e adolescente orientado por referenciais psicanalíticos e visa contribuir para a formação e aperfeiçoamento de profissionais de Psicologia. Nesse programa, os participantes realizam atendimento de pacientes dentro de uma estrutura multidisciplinar, sendo acompanhados por supervisões semanais. Ainda, recebem indicações e orientações teóricas pertinentes ao trabalho, bem como participam das reuniões de discussão de casos. No ano de 2018 foram disponibilizadas em média 13 vagas para atendimentos psicológicos à comunidade.

## **5.8 – PROGRAMA DE ESTÁGIO E VOLUNTARIADO**

O trabalho voluntário é, desde a fundação da SERPIÁ, profundamente valorizado como importante força para a construção e consolidação da instituição. A cada ano o recrutamento e admissão de voluntários vêm se aprimorando na SERPIÁ, para que o trabalho possa ser realizado da forma mais adequada para o paciente e para que o voluntário se sinta reconhecido em seu trabalho. Temos basicamente dois tipos de trabalho voluntário: o que possui contato com pacientes e o que não possui (trabalhos administrativos, higienização de acervo, etc.)

A diferença entre um trabalho voluntário e estágio voluntário é o vínculo com a universidade e o estagiário tem a exigência de apresentar um trabalho para a equipe interdisciplinar. É nas reuniões do cotidiano e dos núcleos que fazemos a "capacitação" e acompanhamento do trabalho do voluntário.

## **5.9 – ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE EVENTOS**

A transmissão de conhecimento é um vértice do trabalho da SERPIÁ desde seu projeto. Compartilhar a experiência adquirida com a comunidade é uma forma de, indiretamente, expandir o campo de ação da ONG, levando alguns valores e modo de trabalho da SERPIÁ a crianças e adolescentes que não necessariamente frequentem a instituição.

### **Os eventos organizados pela SERPIÁ em 2018 foram:**

- **Processo Seletivo para o Programa de "Permanência Clínica:** A atividade inclui atendimentos clínicos semanais a crianças e adolescentes, uma hora semanal de supervisão com um profissional da instituição (tendo a psicanálise como norteadora) e participação nas reuniões da equipe interdisciplinar da Serpiá.
  
- **III Encontro de Pais:** Espaço de diálogo entre pais de crianças atendidas na Serpiá e Equipe Técnica da Serpiá – Foram feitos esclarecimentos: em relação ao questionário avaliativo aplicado anualmente, ao funcionamento dos convênios, do tratamento e das especialidades no atendimento às crianças encaminhadas à Associação Serpiá. Dezembro/2018.
  
- **Sábado de brincar no MON:** A Serpiá em Parceria com a ABBri (Associação Brasileira de Brinquedotecas) e o vereador Goura, conquistaram como lei municipal de Curitiba, que a semana do dia 28 seja a Semana do Brincar. Como forma de comemorar foi estabelecido o 1º dia de brincar no MON no dia 27 de maio e, após essa data, mensalmente foi desenvolvido mensalmente o “sábado de brincar no MON”. A Serpiá auxiliou na organização e participou desses eventos com uma estação de brincar, propondo jogos de sucata, para serem jogado pelas crianças e por seus familiares.

## **Participação da Serpiá em Eventos e Parcerias em 2018:**

- **Participação da Equipe Técnica da Associação Serpiá na Jornada de Saúde Mental e Psicanálise da PUC-PR:** 5 psicólogos da Serpiá apresentaram trabalhos na Jornada de Saúde Mental e Psicologia da PUC-PR, trazendo temas e casos clínicos que envolvem os trabalhos desenvolvidos na clínica, são eles: Flávia Regina Ribeiro Gonzaga Arsie, Suely Poitevin, Claudia Rietter, Daniel Dias Brepohl, Isabel Mariê Sesarino (permanência clínica). Junho/2018.
  
- **Visita ao Jerônimo:** evento organizado pela rede Madero, em comemoração à inauguração do restaurante Jerônimo. Foram convidadas 40 crianças/adolescentes e seus familiares. Julho/2018.
  
- **Participação no programa “Estúdio C”:** A coordenação da Serpiá, juntamente com 40 crianças/adolescentes e seus familiares, para contarem da experiência da Serpiá junto ao criança esperança. Agosto/2018.
  
- **Palestra sobre a importância do brincar no tratamento de crianças:** A Psicóloga da Serpiá Cristiana Sarturi fez uma palestra sobre esse tema na Faculdade UIUTI. Outubro /2018.
  
- **XXVI Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia/ III Congresso Ibero-Americano de Fonoaudiologia/ VI Congresso Sul-Brasileiro de Fonoaudiologia.** Participação da Psicóloga Suely Poitevin, com a palestra: Família no contexto da Psicanálise clínica. Outubro /2018.
  
- **Ação do Rotaract em prol da Associação Serpiá com o projeto:** no projeto “Olhando para o Mundo” os associados do Rotaract venderam quadros e, ao final do ano de 2018, fizeram reunião para organizarem uma ação social na Serpiá. Novembro de 2018.
  
- **Parceria com o 22º Batalhão da Polícia Militar:** Contribuição de ações junto aos pacientes através do Policial Rodrigo Souza Greg.

- **Parceria com as Universidades de Curitiba:** Unibrasil, UFPR e TUIUTI.

## **6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em 2018 foram mantidos dois convênios em parceria com a FAS Curitiba/Captação (até agosto) e o convênio com a SME de Pinhais.

O Projeto de Atendimento a Crianças e Adolescentes em Sofrimento Psíquico (viabilizado pelo trabalho de Captação de Recursos em Curitiba), atendeu até agosto pacientes oriundos de diferentes bairros da cidade de Curitiba, encaminhados por CRAS, CREAS, hospitais, escolas e por profissionais da área da saúde mental que, por reconhecerem a seriedade do trabalho da Associação, encaminham seus pacientes. O projeto de captação em parceria com a FAS encerrou em agosto e só reabriu edital em dezembro para nova submissão de projeto, sendo necessário, fazer o desligamento e/ou encaminhamento dos pacientes atendidos nesse projeto. A equipe se mobilizou para buscar novos espaços para que essas crianças e adolescentes não fossem tão prejudicados. A equipe teve um novo projeto aprovado em janeiro, porém o mesmo será de formação para docentes e educadores que atendem crianças da rede municipal de ensino, de projetos sociais e abrigos de crianças.

O convênio firmado com Pinhais, em 2018 ampliou em agosto para 150 o número de vagas de atendimento e buscou proporcionar que crianças/adolescentes que apresentavam dificuldades na escola, a no aprendizado, na interação social, no comportamento ou outros tipos de dificuldades, pudessem ter um espaço para a elaboração de questões subjetivas.

Mantivemos a parceria financeira com do Centro de Diagnóstico Água Verde e o Grupo Durski (Madero e Jerônimo). Fechamos novas parcerias para o ano de 2019 com o Grupo Durski, pensando em reformas estruturais para a brinquedoteca. Além desses parceiros, a Serpiá contou com a colaboração dos Associados e outros colaboradores, para financiarem bolsas para atendimentos, bem como, fizeram doações diretas para manutenção do espaço físico e o custeio dos profissionais cuja a folha de pagamento não pode estar inclusa nos convênios atuais. Contamos também com a parceria do Instituto Berggasse que disponibilizou o espaço de atendimento da Serpiá em Curitiba, e a Associação de Amigos pela

Educação e Desenvolvimento Integral (AAEDI) que nos disponibiliza o espaço de atendimento da Serpiá em Pinhais.

O Programa de Permanência Clínica se consolida a cada ano, em 2018 a instituição contou com nove Psicólogos que contribuíram mensalmente durante o tempo de permanência na Serpiá e garantiram a gratuidade ao atendimento de crianças da comunidade. Assim, a Entidade cumpre três objetivos: Oferece o tratamento terapêutico gratuito a mais pacientes, gera receitas próprias para seus custos administrativos e cumpre um dos eixos de sua missão que é a geração e disseminação de conhecimentos e práticas em saúde mental, através da supervisão clínica sobre os casos atendidos por esses profissionais.

Em dezembro de 2018 a Serpiá teve o primeiro projeto de captação aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Pinhais (CMDCA). Esta parceria permitirá uma renovação das matérias da brinquedoteca e da oficina de criatividade. Será possível atender mais crianças e fazer novos projetos de criatividade e culinária, podendo, assim, atender a uma demanda dos profissionais e das crianças e adolescentes atendidos.

No ano de 2018 foram atendidas em média 200 crianças semanalmente distribuídos por convênios, além de um expressivo número de crianças à espera de atendimento, de acordo com o quadro abaixo:

<b>Pacientes Atendidos/Média Mensal 2018</b>		
<b>Convênio</b>	<b>Tipo</b>	<b>Quantid.</b>
FAS (Jan a Ago)	Captação	24
Pref. Pinhais	Pinhais	145
Não Conveniado	Contrapartida	13
	Contribuinte	5
	Permanência	13
<b>TOTAL</b>		<b>200</b>

**Fila de Espera**  
**157 crianças**

Os atendimentos são realizados semanalmente, com duração média de 2h por paciente. Os pais dessas crianças também são contemplados. Neste ano, foram acolhidas mais 168 novas crianças e desligados 182 pacientes, por alta no tratamento ou por razões diversas (mudança de cidade, desistência dos pais, abandono do tratamento, convênio). Portanto, 332 crianças foram beneficiadas com o atendimento terapêutico integrado, que são distribuídas em atividades de Brinquedoteca e de oficinas terapêuticas: Comunicação e Informática, Criatividade, Alfabetização e Musicalização, durante o ano de 2018. Essa crescente procura certamente é reflexo do trabalho desenvolvido pela presidência, vice-presidência, coordenações, equipe de terapeutas e brinquedistas, secretária, auxiliar de limpeza, associados, conselheiros e parceiros, pais e moradores da comunidade de pinhais e região.

Conclui-se que, mais uma vez, a instituição manteve a qualidade e o comprometimento em contribuir para a prevenção e o restabelecimento da saúde mental de crianças e adolescentes. Seguimos acreditando na importância desse trabalho que promove mudanças tão profundas e significativas na vida de crianças e adolescentes e desejosos que em 2019 as novas parcerias e convênios permitam a Serpiá se fortalecer ainda mais e ampliar seus projetos de trabalho.

Pinhais, dezembro de 2018.

Coordenação Técnica  
Cristina Sarturi